

Sistema de modelagem traz qualidade, agilidade e economia a construções do Governo

Notícias

Postado em: 13/02/2020

O Serviço Social Autônomo (Paranacidade), vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas do Paraná (SEDU), deu início ao processo de transição dos sistemas convencionais para o uso da tecnologia BIM (Building Modelation Model), para a avaliação e elaboração de projetos de construção civil. A mudança, definida por Lei Federal e pelo Decreto Estadual 3080/19, determina a aplicação do processo nas obras do Governo do Paraná, a partir do ano de 2022. A Legislação também deverá impactar as Prefeituras Municipais, uma vez que elas apresentam projetos a serem viabilizados via Linhas Oficiais de Crédito ou pela Transferência Voluntária de Recursos do Estado.

O Serviço Social Autônomo (Paranacidade), vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas do Paraná (SEDU), deu início ao processo de transição dos sistemas convencionais para o uso da tecnologia BIM (Building Modelation Model), para a avaliação e elaboração de projetos de construção civil. A mudança, definida por Lei Federal e pelo Decreto Estadual 3080/19, determina a aplicação do processo nas obras do Governo do Paraná, a partir do ano de 2022. A Legislação também deverá impactar as Prefeituras Municipais, uma vez que elas apresentam projetos a serem viabilizados via Linhas Oficiais de Crédito ou pela Transferência Voluntária de Recursos do Estado. BIM ou Modelos de Informação da Construção já são largamente utilizados em países da América do Norte e Europa, em projetos públicos ou privados. O processo reúne e compatibiliza em um único ambiente virtual todas as informações de uma obra civil, composta pelos projetos estrutural, hidráulico, elétrico e outros. Entre as vantagens que o BIM oferece estão o custo menor da obra e a maior possibilidade de cumprimento dos cronogramas. Na prática, o Sistema de Modelagem permite detectar e corrigir antecipadamente eventuais incompatibilidades. "Perceber com antecedência qualquer necessidade de mudança significa evitar problemas durante a execução da obra, obediência ao orçamento e ao cronograma de execução. Ou seja, a obra terá mais qualidade e eficiência a custos menores", explica o Analista de Desenvolvimento Municipal, Geraldo Farias, integrante do Grupo de Trabalho. Ainda, fazem parte do Grupo de Trabalho os também Analistas Glauco Pereira Junior e Fernando Caetano. Os três profissionais são encarregados de elaborar o Plano Preliminar de Implantação do BIM, que será discutido com os demais técnicos do Paranacidade. O Plano de Transição deverá incluir a aquisição de equipamentos e softwares, mas principalmente a capacitação do corpo técnico do Paranacidade para o uso dos novos recursos. O domínio do processo servirá, além da aplicação nos projetos desenvolvidos pela própria Instituição, ao apoio às Prefeituras Municipais que apresentam projetos para serem viabilizados, via financiamentos ou por recursos do Estado. "O Paranacidade estará pronto para auxiliar os técnicos municipais na implantação do BIM também nos projetos que eles apresentarem. Além de internalizar o processo, haverá todas as condições para dar o suporte necessário aos departamentos técnicos das Prefeituras para o uso do Sistema, assim como já faz em relação à base legal, aos padrões e à execução dos Projetos atuais", afirma Glauco Pereira Júnior.